



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária do primeiro ano da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em dezoito de maio de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Vice-Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes. Secretários Srs. Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon. Primeiramente foi feita a leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente fez a leitura do seguinte texto: “Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor” A seguir, o Sr. Presidente solicitou a todos para que fizessem um minuto de silêncio pelas vítimas da COVID-19. Em seguida determinou a feitura da chamada, onde foi registrada, em terminal eletrônico, a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo e Wilian Barbosa do Morrinho. Deixou de comparecer o senhor Wanderley Teodoro Filho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, realizada em quatro de abril de dois mil e vinte e um, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente; pela ordem, pediu a palavra o Sr. José Muniz que, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno, apresentou requerimento verbal solicitando para que fosse dispensada a leitura na íntegra os ofícios Sr. Prefeito e as proposituras dos Srs. Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foram lidos os seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1 – Ofício SEGOV n.º 00531/2021 – solicita prorrogação de prazo, por mais 30 (trinta) dias úteis, para atendimento dos Requerimentos n.ºs; 130/2021 – Ver. José Alaercio de Toledo Lima Junior; 131/2021 – Ver. Walter Luiz Tozzi de Camargo; 134/2021 – Ver. Romilson Nascimento Silva; 2. Ofício SEGOV n.º 00533/2021 – acusa recebimento das Indicações n.º 254/2021 Ver. Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Luiz Tozzi de Camargo e Wilian Barbosa do Morrinho; 255/2021 – Ver. Silvio Luiz Telles de Menezes; 256/2021 – Ver. Rodrigo Reis de Souza; 257, 258, 259, 260, 261, 262, 269, 270/2021 – Ver. Romilson Nascimento Silva; 263/2021 Ver. Wanderley Teodoro Silva; 264/2021 – Ver. Ana Paula Espina de Souza Muniz; 265, 266/2021 – Ver. José Muniz; 267, 268, 271, 272/2021 – Ver. Wilian Barbosa do Morrinho; 3. Ofício SEGOV nº 00535/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 135/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações se existe a possibilidade de serem avaliadas e estudadas PPP's para melhor manutenção e aproveitamento das praças e parques do Município, através de contrapartidas nestes locais como propagandas comerciais, venda de itens (bebidas, comidas, acessórios, etc.); 4. Ofício SEGOV nº 00536/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 136/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre quadro de Pessoal para execução de serviços de manutenção e zeladoria de praças e parques e procedimento de solicitação desses serviços (Secretaria de Turismo e Cultura); 5. Ofício SEGOV nº 00537/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 137/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre quais são as hortas cadastradas no Programa de Hortas Urbanas no Município de Jaguariúna, entre outras questões; 6. Ofício SEGOV nº 00538/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 138/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre quadro de Pessoal para execução de serviços de manutenção e zeladoria de praças e parques e procedimento de solicitação desses serviços (Secretaria de Esportes); 7. Ofício SEGOV nº 00539/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 139/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre a supressão total, parcial ou poda de árvores, entre outras questões; 8. Ofício SEGOV nº 00540/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 140/2021 do Sr. Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre quando será colocada a iluminação do playground, na Vila Primavera; 9. Ofício SEGOV nº 00541/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 141/2021 do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando informações sobre o motivo dos integrantes do Corpo de Bombeiros de Jaguariúna terem sido excluídos da relação de prioridade da vacinação contra a COVID 19; 10. Ofício SEGOV nº 00542/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 142/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações sobre os resultados encontrados em relação à testagem em massa para a COVID 19 e quais serão as próximas ações a serem adotadas, entre outras questões; 11. Ofício SEGOV nº 00543/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 143/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando informações se foi feito um termo de acordo ou outro documento legal para que a Empresa que está construindo no antigo “Campo do Padre” replante árvores como forma de repor àquelas que foram cortadas daquela área,





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

entre outras questões; 12. Ofício SEGOV nº 00544/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 144/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre a Lei Complementar Municipal nº 236 de 2013 (IPTU VERDE); 13. Ofício SEGOV nº 00545/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 145/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre o número de protocolos realizados na Prefeitura para participar da feira livre, no centro de Jaguariúna, entre outras questões; 14. Ofício SEGOV nº 00546/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 146/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre previsão ou possibilidade de recapeamento e melhoria na rua Pará, próxima ao Centro de Especialidades Médicas, localizada no Jardim Fontanela; 15. Ofício SEGOV nº 00547/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 147/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações sobre intenção e previsão da realização de pavimentação asfáltica em trecho de terra que interliga a Rodovia SP-340 à Avenida Pacífico Moneda, bem como infraestrutura de iluminação pública inexistente no local; 16. Ofício SEGOV nº 00548/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 148/2021 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando à Agência de Correios de Jaguariúna para que inclua o Bairro Recanto dos Lagos no cronograma de entregas de correspondências nas casas (com cópia para o Executivo Municipal); 17. Ofício SEGOV nº 00549/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 149/2021 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando informações sobre pesquisa informando quais são os medicamentos mais solicitados que não fazem parte da lista de medicamentos fornecidos pela Farmácia gratuita de Jaguariúna; 18. Ofício SEGOV nº 00550/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 150/2021 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando informações sobre a possibilidade de aquisição de alguns medicamentos, os mais solicitados que não são cedidos pela Farmácia gratuita de Jaguariúna; 19. Ofício SEGOV nº 00551/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 151/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações sobre o novo supermercado que está em fase de construção no centro da cidade, mais especificamente no “Campo do Padre” sobre os impactos de trânsito pelo aumento de fluxo de veículos, entre outras questões; 20. Ofício SEGOV nº 00552/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 152/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre a previsão ou possibilidade de recapeamento e melhoria da rua Horácio Carraro, no Jardim Europa; 21. Ofício SEGOV nº 00553/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 153/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre o destino de todo o material asfáltico retirado no Município, através do recapeamento de diversas vias públicas, conforme contrato nº 089/2019 celebrado entre a Prefeitura de Jaguariúna e a empresa PENASCAL



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Engenharia e Construção EIRELI; 22. Ofício SEGOV nº 00554/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 154/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 333ª Zona Eleitoral da Comarca Eleitoral de Pedreira, solicitando uma reavaliação das condições para uma possível inclusão da escola Ângelo Bizzo, localizada na Estrada JGR – Amadeu Bruno como ponto eleitoral para votação; 23. Ofício SEGOV nº 00555/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 155/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre providências adotadas em relação ao animal hospedeiro – capivara, em parques e avenidas no Município de Jaguariúna; 24. Ofício SEGOV nº 00556/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 156/2021 do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando informações sobre o andamento do projeto de lei sobre perturbação do sossego; 25. Ofício SEGOV nº 00557/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 157/2021 do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a continuação das obras no Centro Cultural – Ulisses da Rocha Cavalcanti; 26. Ofício SEGOV nº 00558/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 158/2021 do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a retirada da Bandeira do Brasil no Centro Cultural, “Ulisses da Rocha Cavalcante”; 27. Ofício SEGOV nº 00559/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 159/2021 do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando informações o número de servidores públicos municipais, bem como a lista nominal dos que solicitaram e são atendidos com o vale transporte, nos moldes do artigo 174-A da Lei Complementar nº 209/2012 (Estatuto do Servidor), bem como o valor que o Município paga à empresa “Expresso Metrópolis” por cada vale destinado aos servidores municipais; 28. Ofício SEGOV nº 00560/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 111/2021 do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando informações sobre quanto a contratação de menor aprendiz nos moldes da Administração Pública do Poder Executivo; 29. Ofício SEGOV nº 00562/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 127/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre o Alvará de funcionamento e outros, da Pedreira BASALTO no Município de Jaguariúna (com cópia para Pedreira BASALTO). A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposições dos Senhores Vereadores: Projeto: 1 – De Lei do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo – altera a Lei nº 2.419, de 05 de junho de 2017, dando nova redação ao inciso I, do artigo 1º; 2. De Decreto Legislativo do Sr. José Muniz – dispõe sobre a concessão da “Título de “Cidadã Jaguariunense” à senhora Aparecida do Espírito Santo Ribeiro; 3. De Decreto Legislativo do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes – dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Marcelo Baptista de Oliveira; 4. De Decreto Legislativo do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes – dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jaguariunense”, ao Sr. Pedro Fernandes Saad. Requerimentos: 1 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal a possibilidade de colocar duas a três vagas rotativas para embarque ou desembarque de passageiros de motoristas de aplicativos e taxistas na área central, preferencialmente próximo da Praça Umbelina Bueno; 2. Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão e possibilidade para atendimento do protocolo efetuado pelo Sr. José Benedito Ancona para colocar uma sinalização de vaga de idoso na rua Cel. Amâncio Bueno, 256, Centro; 3. Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da Lei Municipal nº 1.149 de 1996 (desconto no IPTU de terrenos utilizados para horta); 4. Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a “Patrulha Agrícola”; 5. Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o “Atende Fácil”, quem é o responsável pelo Departamento, quais os serviços disponibilizados, entre outras questões; 6. Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as medidas que o Município está adotando para adequar-se a Lei Federal nº 13.874/2019 (Declaração de Direitos de Liberdade Econômica); 7. Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da Feira Noturna (organizada para pequenos produtores); 8. Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informar se o Município possui convênio ou contrato firmado com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, entre outras questões; 9. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informar porque não está sendo cumprido o art. 7º, § 3º da Lei Municipal nº 2.654, de 05 de dezembro de 2019; 10. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da providência adotada na rua Lauro de Carvalho, sentido Carlos Turato, onde os veículos estão transitando na contramão; 11. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao Conselho Municipal de Jaguariúna; 12. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o cronograma de manutenção (molhagem) em logradouros ainda não asfaltados nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 13. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o não cumprimento em sua totalidade, das agências bancárias não disponibilizarem álcool em gel para higienização dos clientes; 14. Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informar quantas equipes possuem o Programa Municipal “Melhor em Casa”, que atende idosos e pessoas acamadas em domicílio, entre outras questões.





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Indicações: 1 – Da Sra. Ana Paula Espina solicitando ao Executivo Municipal para que sejam incluídos no plano de vacinação do município, como prioritários, os profissionais farmacêuticos e odontológicos, representados na categoria de trabalhadores da Saúde (Resolução 287, de 08 de outubro de 1998); 2. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal manutenção na rotatória do balão das Chácaras Primavera, no Bairro João Aldo Nassif; 3. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal limpeza, limpeza e roçagem e conservação na reserva da área Florestal, na Vila Primavera; 4. Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior solicitando ao Executivo Municipal instituir de forma urgente, um Programa de Gestão de Doses da Vacina contra o COVID 19, no Município; 5. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que promova estudos visando à implantação de um cemitério público para animais de pequeno e médio porte em nosso Município; 6. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que seja estabelecido no Município que: todo servidor público das esferas municipal, estadual e federal, policial falecido comprovadamente no estrito cumprimento do dever funcional no território do Município, terá seu nome dado a um logradouro público municipal ainda inominado, sem prejuízo da legislação em vigor sobre a matéria; 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que possa celebrar convênio com clínicas médicas visando a implantação do Programa Meia-Consulta junto aos pacientes do hipossuficientes, em nosso Município; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Mesa Diretora, para realizar estudos de viabilidade de participação dentro da lei da PPP, em conjunto com o Executivo Municipal para a construção de um novo prédio para a Câmara Municipal; 9. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal a reposição do horário de ônibus urbano do bairro Tanquinho Velho. Moções: 1- Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio de Congratulações e Louvor ao Cabo PM Secchianato pela conduta de bravura e humanista na ocorrência do triste acidente ocorrido em 10 de maio de 2.021; 2. Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho de Repúdio ao Decreto Estadual 60.414/2020 e seu autor, o Governador João Dória, que tira o direito do passe aos cidadãos com idade de 60 a 64 anos, nas empresas de transporte público Metrô, CPTM e EMTU. A seguir, o senhor presidente colocou em votação as seguintes proposituras, (Caso o vereador queira discutir algum requerimento ou moção, ele deverá fazer um requerimento verbal solicitando para que a propositura seja encaminhada para a Ordem do Dia, de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91): 1 - Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal a possibilidade de colocar duas a três vagas rotativas para embarque ou desembarque de passageiros de motoristas de aplicativos e taxistas na área





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

central, preferencialmente próximo da Praça Umbelina Bueno; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2 - Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão e possibilidade para atendimento do protocolo efetuado pelo Sr. José Benedito Ancona para colocar uma sinalização de vaga de idoso na rua Cel. Amâncio Bueno, 256, Centro; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da Lei Municipal nº 1.149 de 1996 (desconto no IPTU de terrenos utilizados para horta); em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a “Patrulha Agrícola”; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o “Atende Fácil”, quem é o responsável pelo Departamento, quais os serviços disponibilizados, entre outras questões; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as medidas que o Município está adotando para adequar-se a Lei Federal nº 13.874/2019 (Declaração de Direitos de Liberdade Econômica); em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da Feira Noturna (organizada para pequenos produtores); em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informar se o Município possui convênio ou contrato firmado com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, entre outras questões; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informar porque não está sendo cumprido o art. 7º, § 3º da Lei Municipal nº 2.654, de 05 de dezembro de 2019; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da providência adotada na rua Lauro de Carvalho, sentido Carlos Turato, onde os veículos estão transitando na contramão; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao Conselho Municipal de Jaguariúna; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o cronograma de manutenção (molhagem) em logradouros ainda não asfaltados nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; em votação, foi o mesmo aprovado por





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

unanimidade de votos; 13. Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o não cumprimento em sua totalidade, das agências bancárias não disponibilizarem álcool em gel para higienização dos clientes; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informar quantas equipes possuem o Programa Municipal “Melhor em Casa”, que atende idosos e pessoas acamadas em domicílio, entre outras questões; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Moção Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio de Congratulações e Louvor ao Cabo PM Scchianato pela conduta de bravura e humanista na ocorrência do triste acidente ocorrido em 10 de maio de 2.021; em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho de Repúdio ao Decreto Estadual 60.414/2020 e seu autor, o Governador João Dória, que tira o direito do passe aos cidadãos com idade de 60 a 64 anos, nas empresas de transporte público Metrô, CPTM e EMTU; em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; Em seguida, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e quarenta segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem tomou a palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho que, primeiramente, cumprimentou todos os presentes dizendo que ele iria falar um pouco sobre o Programa Melhor em casa que desde o ano passado estava acompanhando famílias que se valiam daquele programa que era elogiado, atendia as famílias e gerava conforto para aqueles que estavam em situação de comorbidade permanente, porém sempre ouvia questionamentos sobre o número de profissionais daquela área a Saúde que era muito inferior do que deveriam ter no município, então diante daquela situação estava buscando informações sobre a possibilidade de implementar o Programa, sobretudo, com outros profissionais que poderia atender aquelas pessoas, com aquele brilhante programa que era o Melhor em casa; falou de uma indicação que ele fez há tempos e não teve a oportunidade de falar antes, mas aquele assunto voltou, com relação aos estagiários, que eram contratados pela prefeitura através do CIEE e do AJA e que a indicação foi no sentido de valorizarem mais aqueles estudantes que prestavam serviços essenciais para a cidade, e que em março de dois mil e nove ele esteve no Governo do atual prefeito e apresentou para que fosse encaminhado para aquela Casa de Leis, a majoração da bolsa para os estagiários e na época, fazendo um estudo com a Secretaria de Finanças chegaram a um valor de seiscentos reais das bolsas em nível superior que equivalia na época cento e vinte e nove virgula zero três por cento de um salário mínimo vigente na época e tinham os estagiários de ensino médio que recebiam trezentos reais que foi aplicado no momento e que correspondia a





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sessenta e cinco virgula cinco por cento do salario mínimo e atualmente, depois de passar mais de dez anos os estagiários da prefeitura tinham uma bolsa de seiscentos e seiscentos reais para quem cursava nível superior e um valor um pouco mais de trezentos e cinquenta reais para quem cursava nível médio e que ele achava aviltante, trezentos e trinta e não tinha alimentação, ou seja estavam se valendo de um ótimo serviço e eles não o conseguiam custear os cursos que estavam cursando; solicitou ao Executivo e para a Secretaria da Finanças que fizessem um estudo para que ao menos em dois mil e vinte e dois pudessem ter aquela alteração, haja visto que ser questionado o fato da pandemia e da lei um sete três para não ser alterada aquela questão, mas ao menos poderiam ter o retorno da alimentação aos estagiários, sobretudo naquele momento de pandemia que todos atravessavam; falou da moção de repudio que ele fez que tiveram pessoas procurando por ela sobretudo do Metro, CPTM e EMTU, especialmente a linha do Município que era atendida pela Empresa metropolitana e que ia para Campinas, Amparo; disse que o Governador João Dória revogou um decreto e deixou de conceder passe livre aos idosos de sessenta a sessenta e quatro anos, atendendo somente idosos a partir de sessenta e cinco anos, e aquilo era uma afronta direta, um direito que eles já usufruíam há anos e muita gente em Jaguariúna, usavam aquele transporte, sobretudo para Campinas para terem atendimento em saúde e muito para o trabalho, quando são autônomos, ainda naquela idade e não tem o direito ao transporte, então ele fez aquela moção ao decreto que ainda estava sendo discutido e que diante de muitas reclamações ele estava suspenso com uma liminar e a sua vigência e ele reforçava lá o seu descontentamento e encaminhava aquela moção de repúdio com a aprovação da Casa, porque tinham de respeitar os idosos que já tinham aquele direito; em seguida, fez uso da palavra a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz que cumprimentou a todos dizendo que ela queria falar sobre o vídeo que o vereador José Muniz fez na Avenida Pinto Catão; o parabenizou e disse que estavam trabalhando juntos pela população e que ela já havia cobrado e algumas pessoas lá já haviam cobrado, porém, a resposta era que não iriam fazer porque não tinha dinheiro e ela questionou como que o Município não tinha dinheiro?, a arrecadação continuava, muitas obras estavam paradas e onde estava indo aquele dinheiro?, já era a terceira ou quarta morte naquele mesmo lugar, famílias perderam seus entes queridos e era aquela resposta que ela iria dar para a população?, ele não poderiam; então ficava lá para o senhor Prefeito, a Secretária Elisanita, o que poderiam fazer para melhorar o fluxo de Jaguariúna, que estava uma vergonha; disse que a família do Dinho todos os dias a procurava e ela estava passando o luto junto com aquela família, mas tiveram outras famílias que tiveram seus filhos ceifados lá e ela não poderia falar que o Município não tinha dinheiro, porque era uma mentira, então precisavam ver aquilo com mais carinho, mais atenção, porque quem regravam





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

as leis no município eram os pagadores de impostos, e infelizmente eles não estavam tendo vozes; parabenizou ao vereador e disse para irem juntos naquela missão; em seguida, fez uso da palavra o senhor Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, agradecendo a população de Jaguariúna pelo apoio ao vassoura solidária que chegaram a mil e quinhentos quilos de alimentos entregues e ele iria partir para dois mil quilo, duas toneladas; agradeceu ao povo; disse quer no próximo sábado estaria em um brechó na frente do Jaguariúna dois das nove da manhã ao meio dia e convidou a todos; disse que uma Ferrari quatro oito oito CTB custava um milhão quatrocentos e oitenta reais e eles través do MDB do Baleia Rossi, Jorge Caruso levaram para Jaguariúna o valor de quatro ferraris na gestão passada, e ele falava que tinham de cobrar os deputados porque aquele dinheiro poderia ter ficado no bolso de políticos corruptos, mas eles foram para Jaguariúna o valor de quatro ferrais. Seis milhões de reais e já chegou mais dinheiro no ano corrente; disse que ele e o presidente do MDB conversaram e iriam entrar com um requerimento pedindo a prestação de contas daquele dinheiro, iriam fiscalizar e queriam que eles mostrassem onde foram gastos aquele dinheiro porque eles não estavam de brincadeira e se eles não tivessem cobrado aquele dinheiro ele poderia estar no bolso de corruptos, mas ele foi suado na Saúde de Jaguariúna; pediu para que se possível, na reunião de comissões chamar o Secretário de Desenvolvimento Econômico ou representante do PAT par falarem das ações que estavam sendo feitas para geração de trabalho e ajuda das pequenas empresas;. Disse que ele iria fazer aquele documento e se não fosse chamado ele iria fazer um vídeo lá na frente de que não foi chamado, porque as vezes ele pedia as coisas, fazia as coisas e ninguém dava bola para o que ele falava, só que ele iria tomar outras atitudes; tinha de chamar, não era brincadeira, ninguém queria ficar passando humilhação de pegar cesta básica, eles queriam trabalhar, e se tinha um departamento para aquilo, então que ele trabalhasse e fizesse e ele iria fazer aquele documento e se ele não fosse chamado ou não fizessem uma reunião com ele lá que mostrasse que estavam fazendo alguma coisa par geração de emprego, ele iria fazer um vídeo na frente da Câmara e de patinete; em seguida, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio que cumprimentou a todos dizendo que ele compactuava com o que foi colocado pela vereadora Ana Paula e era muito triste e difícil para eles terem de falar para a população que faltava dinheiro em uma área tão importante; disse que mais uma vez queria reiterar porque ele até aquele momento não teve acesso àqueles documentos, qual era o plano da Secretaria de Mobilidade Urbana para resolver aqueles problemas nos próximos anos, e ele ainda não viu nenhum projeto naquele sentido do que poderia ser feito na Avenida, não chegou para eles nada concreto, para que pudessem cobrar dinheiro naquela área, par que pudessem cobrar recursos junto aos deputados que conheciam para que pudessem levar aquelas melhorias que o





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cidadão esperava; disse também que foi votada uma moção em louvor ao trabalho do cabo Secchinato que fez o possível par prestar aos primeiros socorros ao Dinho que partir naquele acidente, e ele ao contrário de alguns que gostavam de ridicularizar o trabalho da polícia, ele sabia que era honroso, que não era o trabalho dele lá e ele prontamente assumiu a responsabilidade a na imobilização que foi feita, ele conseguiu desafogar o paciente que estava lá engasgando; disse também que estavam discutindo na casa o projeto de lei do maio laranja; parabenizou o Waltinho por levar aquela discussão tão importante que dizia respeito ao combate ao abuso sexual e que segundo o Governo Federal, cinquenta e dois por cento dos casos com abuso sexual com crianças e adolescentes aconteciam dentro de casa e apenas um em cada dez casos eram notificados par as autoridades, então era muito importante discutirem aquele assunto e mostrarem para as pessoas a relevância que tinha cada cidadão a diferença que ele poderia fazer na vida daquelas crianças; entendendo aquele problema e como ele poderia ajudar aquela criança e adolescente e era papel deles como parlamento e governantes, garantir o direito natural, que era vida, propriedade, liberdade e São Tomaz de Aquino colocava o direito natural; as leis de Deus, depois as leis humanas e depois as leis dos homens, ele costumava enfatizar mito a importância de entenderem aquilo dentro da sociedade, então quando o Estado não estava fazendo o papel de garantir o direito de vida, propriedade de liberdade, eles precisavam fazer alguma coisa; disse que ele tinha recebido diversos telefonemas de diversas reclamações para que a lei nova de parcelamento de débito fosse enviada para aquela Casa o quanto antes, porque precisavam que aquilo fosse revisto no Município, e que estavam vivendo um tempo difícil de pandemia e as pessoas queriam acertar suas contas, e o Poder público deveria se mexer, eles passaram por duas reuniões junto a Secretaria de Administração e Finanças, já foi definido o que seria feito só que precisavam do projeto para poderem votar e levar o benefício ao cidadão; em seguida, fez uso da palavra o senhor Francisco de Souza Campos que depois dos cumprimentos a todos disse que todo o dia vinte de cada mês a prefeitura mandava par a Câmara os balancetes da Receita e da Despesa e ele fez a apuração daqueles primeiros três meses e naquele período Jaguariúna arrecadou quase cento e trinta e três milhões de reais, já descontando as Receitas Correntes e de Capital, e daquele valor, cinco milhões eram de operações de crédito, era importante ressaltar aquilo; com relação às despesas liquidadas, foram noventa e sete milhões de reais e que na próxima semana, na audiência das metas fiscais eles poderiam questionar o Executivo a aplicação daquele recurso; disse que no final do período sobraram quase trinta e seis milhões de reais e a partir daquilo tinham e cobrar o retorno nos serviços públicos; falou sobre a questão da Mobilidade Urbana, qual era a representatividade dela no Orçamento do Município?, e que de quinze





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

secretarias a Mobilidade Urbana ficava em décimo lugar considerando todas as secretarias, de gastos, ela ficava atrás de algumas secretarias, como Governo e Negócios Jurídicos e bem similar ao gasto da secretaria de Gabinete, então precisavam questionar aquela participação da Secretaria de Mobilidade Urbana no município; comentou que foi falado pelo Morrinho a questão dos salários dos estagiários e ele acreditava que tinham de começar cortar na pela, reduzir cargo em comissão para poderem fazer aquelas adequações, e era uma sugestão, uma indicação naquele sentido; em seguida, fez uso da palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, que cumprimentou a todos e elogiou o vereador Francisco dizendo que a fala dele foi absolutamente precisa e estavam lá lamentando acidentes fatais ocorridos no município, reclamavam frequentemente da Secretaria de Mobilidade Urbana e o montante que era dirigido para ela ao menos naquele momento estava aquém de outras Secretarias; disse que iria se referir a Secretaria de Governo por exemplo que a Mobilidade Urbana naquele momento era fundamental para o Município, eles sabiam daquilo e apontavam problemas frequentemente quase todas as sessões naquela Casa de Leis e alguma coisa tinha de ser feita; lembrou que combinaram de a princípio convidar o Secretario de Mobilidade Urbana para uma reunião e ele sugeriu para que convidassem também a Secretária de Finanças para discutirem aquilo e que já deram sugestões lá na última sessão do que fazer naquela Avenida Antonio Pinto Catão e se não poderia ter retorno porque era risco de morte, que fizessem de balão a balão, de rotatória a rotatória e aquilo não levava a um gasto enorme, passava a retroescavadeira, cortava o asfalto e fazia um jardim no lugar; seriam três ou quatro mortes a menos no ano; disse que dia quinze de maio era o dia internacional da família e que a família era o alicerce da sociedade, onde toda a sociedade se apoiava; de famílias saudáveis nascia a sociedade saudável, era lá onde se nascia, crescia e ocorria o aprendizado de vida; na família aprendia a andar, falar, amar, compreender os outros, aprendia a tolerar e a viver em sociedade na família; aprendia que todos tinham valor e que o valor não decorria pelo o que as pessoas eram ou faziam mas sim pelo que simples fato de serem pessoas; as pessoas valiam não pelo o que estas tinham, sabiam conseguiram fazer, mas apenas por serem pessoas; em uma família saudável se sentiam amados apesar de terem dificuldades e deficiências, lá todos olhavam com ternura e lá se formava o caráter; a família era o alicerce da sociedade e uma construção com alicerce fraco desmoronava, sem a base nenhuma construção para em pé, sem o alicerce a sociedade despencava; nas últimas décadas, talvez nos últimos séculos, havia uma eminência parda tentando destruir a instituição família, apoiada na idéia de que família era opressora, que tolia a liberdade do ser humano, que seria melhor que não existisse e que algum outro poder deveria ensinar ou treinar as crianças até a idade adulta; com aquela ideologia agia na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tentativa de desestruturar a célula primordial a sociedade, para construir uma sociedade diferente, tão diferente que nem mesmo os que acreditavam naquilo sabiam como seria e seguramente humana não seria; disse que apoiar as famílias para manter uma sociedade saudável, políticas públicas em favor da família era uma nobre iniciativa e ele entrou em contato com o Ministério da Mulher e da família e dos Direitos Humanos e conseguiu uma vídeo conferencia com a Secretaria Nacional da Família, Dra. Ângela Granja Martins e assessores, onde discutiram programas para apoio as famílias de Jaguariúna, e dentro das propostas ele já tinha todo o material que iria levar par a Secretaria de Promoção Social para propor implementação do programa no Município e juntos construir a partir das tradições um futuro mais promissor para os filhos e netos; deu um viva à família; em seguida, pediu a palavra o senhor José Muniz que cumprimentou a todos e disse parabenizou o Francisco, a Ana Paula, o Morrinho pelas falas deles e disse que esteve na Secretaria de mobilidade Urbana no dia anterior e ele batia, cobrava e no outro dia ia busca o que estava acontecendo e como o vereador falou lá que cobrou o projeto e o que eles precisavam para fazer os trabalhos e como o doutor Junior falou, no dia seguinte estariam fechando o primeiro e o segundo retorno com as manilhas era o que o Josino tinha passado para ele e ele achava que era como o Menezes tinha falado na semana passada, eles eram treze vereadores, deveriam estar juntos, a politica tinha acabado, era o mesmo propósito, todo mundo tinha de estar do lado do povo, eles tinham sido eleitos pelo povo, eram funcionários do povo, eram a testa de ferro do Governo porque eram eles que estavam nas ruas e era deles que todos esperavam e não era bem daquela forma, a Secretaria não conseguia trabalhar sem dinheiro, cobrar eles cobravam mas, como o doutor Junior falou, tirando a Saúde e Assistência Social era uma Secretaria que estava em terceiro ou até em quarto lugar mas que atualmente estava passando por dificuldades, necessitava de bons olhos e que foi criada no mandato passado e esquecida e o trânsito estavam tendo muitos problemas, muitas dificuldades para resolver os problemas e como o Ton falou eram treze vereadores, cada um tinha um partido, um recurso para poder estar buscando dinheiro e ajudando e que no dia seguinte ele estaria apresentando o projeto da Secretaria, tudo aquilo que eles precisavam e se algum vereador quisesse dar uma olhadinha o projeto estava nas mãos dele; falou que era para aquilo que estavam lá, para serem cobrados, fiscalizar e dar respostas para a população, senão a população não teria confiado o voto delas em cada um deles lá, e ele foi lá, cobrou, o Josino passou para ele as dificuldades e sem dinheiro a Secretaria não conseguia fazer nada; como os vereadores falaram, as Secretarias estavam todas paradas e falar que não tinha dinheiro para investir era impossível falar aquilo para a população; tinham de ver com melhor olhos, dar uma força par o Josino, o projeto estava pronto, demandava dinheiro, e ele estaria convidando ele junto





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com a Secretária de Finanças para estarem naquela Casa para poder estar discutindo e ver o que a Casa poderia ajudar; em seguida, faria uso da palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor Silvio Luiz Teles de Menezes que cumprimentou todos e disse que ficava feliz em ver os vereadores buscando soluções para problemas e que quando falavam, insistiam em determinados assuntos, não era porque eram chatos e muitas vezes tinham de ser mas, era porque aquilo estava acontecendo e parecia ser premeditado; lembrou que ele fez uma propositura pedindo a regularização do transito na frente no Jaguar Shopping e no dia anterior aconteceu um acidente naquele lugar; ele pediu faixas elevadas e Jaguariúna era uma cidade turística e todas as cidades turísticas estavam adotando faixas elevadas para maior segurança, para redução da velocidade; disse que no dia anterior aconteceu o acidente da faixa e naquele dia o no Shopping Jaguar, e que no centro de Jaguariúna uma pessoa foi atropelada em cima da faixa, era para resolver o problema; parabenizou o vereador Walter Tozzi pelo projeto do mês laranja e estavam lá de laranja para aquele momento; parabenizou o Zé Muniz e a Ana Paula por mostrarem a situação e era luta mesmo e tinham de ir para cima daquelas situações par que houvessem soluções; em seguida, usou a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que depois dos cumprimentos demonstrando seu apoio ao Morrinho sobre os estagiários que eram pessoas que estavam chegando, mostrando seu trabalho e agregavam muito, e ele sentia orgulho de ter estagiários naquela Casa e quando ele foi presidente ele teve a oportunidade de valorizá-los, dando cinquenta por cento de aumento para eles, elevando os salários de seiscentos para novecentos reais e de trezentos e cinquenta para quinhentos ou quinhentos e cinquenta, ele não se lembrava; disse que entendia que a prefeitura tinha uma demanda maior, que a idéia não era causar conflito para o Executivo mas, se fosse possível, para que ele olhasse com bons olhos e tentassem valorizar a maioria do possível, e que muitos lá faziam serviços comparados com um funcionário normal, então que o Morrinho contasse com o apoio dele; falou na questão da Mobilidade Urbana apoiando todos os colegas nas suas falas, tinham de ajudar o Secretário para resolverem problemas pontuais de maneira rápida e ele sempre, desde o primeiro mandato ele cobrou bastante, ele tinha vários vídeos espalhados pela cidade, nas rotatórias de maior fluxo de veículos, se alguém poderia acessar no face porque tinham vários vídeos naquele sentido, enfim, eles sabiam que tinha um desrespeito pelos condutores; achava importante levar o Josino e demais Secretários naquela Casa para poderem entender; achava que era mais ou menos como a casa de cada um, tinham de sentar e elencar as prioridades, não poderia inverter as prioridades, o que não dava deixaria para depois, então tinham de entender aquilo, a questão do recurso; disse que ele conversava muito com o Josino e ele sempre falava das limitações pela questão da verba e





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinham de ver o que estava acontecendo, e quem estava trabalhando lá, ganhando um salário, tinha de entender que era muito importante, precisava arregaçar as mangas e entender e ver o que precisava na Secretaria; estavam cortando na carne, não tinha mais gordura para usar, ele entendia o que o Chico falou na questão do limite, ele entendia a questão da arrecadação, a cidade era abençoada comparado com cidades vizinhas, mas todo mundo tinha de correr, todos tinham de andar juntos senão não sairiam do lugar, para a cidade produzir, avançar, e tinham de envolver mais pessoas, o Valdir que estava sempre por dentro de tudo, a Elisanita, e eles entendiam que a Mobilidade Urbana era uma prioridade no Município, que foi criada uma Secretaria e tinham de entender, dar apoio, pois como o Ton falou estava muito solto, e eles eram fiscalizadores e tinham de cobrar porque estavam nas ruas e escutavam a população; cobrou para que voltassem na questão do recapeamento na cidade, tinham bastante ruas bem ruins e que operação tapa buracos não resolvia mais, e que não era uma questão de Governo, de apontar Governo, mas o asfalto envelheceu e tinha de fazer um novo, não era questão de fulano, ciclano, mas eram trinta, quarenta anos, deu o tempo dele e tinha de fazer um novo; ele costumava brincar e colocaram uma cartinha na caixa de correios dele xingando ele, a rua dele estava horrível, a Santos Dumont, no Berlim, que já tinha acabado o asfalto lá e estava só nos buracos, algum morador colocou lá dizendo eu santo de casa não fazia milagre, xingou ele e era difícil; sobre o que o Cris falou na questão dos deputados eles cobravam bastante também, ele e o Zé Muniz estavam com muitos ofícios distribuídos para os deputados, principalmente para o Edmir Chedid que era um grande parceiro do municípios. Eles estavam com muitas coisas boas para chegar para o Município mas, não criariam expectativas antes da hora, mas sabia que todos estavam buscando com seus respectivos deputados, e que em breve teriam coisas boas para Jaguariúna; em seguida, fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos e disse que queria iniciar fazendo uma menção de pesar pela passagem do prefeito Bruno Covas, dizendo da trajetória dele principalmente na luta contra o câncer e quem tinha passado por aquela experiência difícil e dura na família sabia entender e que a medicina não conhecia a solução e que infelizmente levava pais, mães, filhos; disse de um episódio que o chamou atenção foi um fato marcante foi a ida do Bruno com seu filho na final do futebol entre o Palmeiras e o Santos no Maracanã, e eles sendo da vida pública estavam expostos a tudo, ele foi muito criticado por estar se expondo e o Bruno muito tranquilo respondeu que ele estava lá vivendo um dia de cada vez, e realmente era o último jogo, o ultimo jogo do campeonato e do Bruno, não do prefeito mas, do homem Bruno, do pai Bruno e levou seu filho para assistir o campeonato, então lá ele deixava o seu sentimento de pesar como pai, como homem público à família do Bruno Covas, aos seu filho em





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

especial que infelizmente como ele iria ter de aprender a conviver com a ausência, que ele também aprendeu a conviver com a ausência do pai dele com quinze anos; desejou ao prefeito de São Paulo sucesso no novo desafio e que ele pudesse promover a justiça social na maior cidade do Brasil; parabenizou a moção do Ton Proêncio ao Cabo Secchinato por um ato de bravura e heroísmo buscando salvar uma vida, e foi dito lá bastante a respeito do transito e o primeiro socorro é essencial e o cabo buscou com todas as forças salvar a vida do colega Dinho que foi estagiário da Secretaria de Esportes e ele trabalhou com ele e o vereador Rodrigo também trabalho com ele mas, os desígnios estavam acima das forças deles, muitas vezes; mas o ato do Cabo PM tinha de ser ressaltado e que servisse de exemplo também; falou do grande problema de transporte que tinha na cidade há muitos anos e que infelizmente a empresa recebia mais criticas do que elogios, ele estava há quatro anos ouvindo aquilo e ela não melhorava; no bairro Tanquinho, longínquo, vinte e cinco quilômetros de estrada de terra eles tiraram o ônibus do meio do dia, deixando apenas ônibus das cinco da manhã e outro a tarde e o resto do tempo ou caminhava ou ficava em casa literalmente, então ele já entrou em contato com o Josino que fez o contato com a empresa que falou que em breve iria restabelecer mas era por conta de não ter passageiros suficientes para manter a linhas, mas tinha Micro, VAN, qualquer outra coisa e desassistir a população que mais precisava do transporte coletivo realmente era uma vergonha e infelizmente aquela empresa dava maus exemplos como sempre; ele contava com o apoio da Secretaria de Mobilidade e do Secretário Josino para reverter aquilo e em breve dizer aos moradores que o ônibus tinha voltado; disse que sobre geração de emprego e renda, ele já falou em outras oportunidade sobre a questão da pandemia, emprego e renda também era um grande problema que estavam enfrentando, aumentaram os índices de desemprego, a pobreza aumentou infelizmente e precisavam de ações e ele reforçou novamente que a reforma tributária era uma oportunidade do país voltar a crescer e o Governo Federal, a Câmara dos Deputados estavam determinados a votar a Reforma Tributária para que aquilo acontecesse; falou que tinham cinco impostos convertidos em um só, o PIS, ICMS, COFINS, IPI e ISS, um afetava o município, outro o Estado e outro a União e todos virariam um imposto só, chamado de Imposto Sobre Bens de Serviços – IBS, e aquela era a proposta da Reforma Tributária e estavam a beira daquilo ser votada no Congresso e iria impactar as cidades, teriam efeitos no Município e tinham de acompanhar aquele movimento e quando tivesse audiência pública de Finanças era para questionar a Secretária sobre o quanto recebiam de ISS, para verem o tamanho da fatia do bolo que os afetariam, era importante discutirem aquilo e sem uma Reforma Tributária não dava para o país voltar a crescer, falar em emprego e renda era necessário pensar em mudança e a mudança passava por uma Câmara Legislativa; em





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seguida tomou a palavra o senhor presidente, Afonso Lopes da Silva que depois de cumprimentar a todos, disse que a questão da Mobilidade Urbana era a bola da vez, ele entrou com um requerimento que solicitava ao Executivo Municipal informar porque não estava sendo cumprido o artigo sétimo, parágrafo terceiro da lei municipal dois cinco quatro de dois mil e dezenove e que aquela lei era da questão dos taxistas, o pessoal que estava lá há mais tempo, o Muniz, o Waltinho, o Romilson, o Cecon, da discussão que foi feita em cima daquela lei, as modificações, teve a participação dos taxistas e o pessoal lembrava daquilo, e pelo artigo terceiro o taxista que falecia poderia passar a concessão para o seu filho, que e fez a seguinte leitura: “No caso de falecimento do permissionário, seu cônjuge, descendentes ou ascendentes, nesta ordem, terão preferência na continuidade da permissão, manifestando-se o interesse dentro do prazo de sessenta dias, a contar da abertura da sucessão, sob pena da perda do direito e abertura de vaga ao próximo candidato, observando-se, para tanto, a ordem cronológica das inscrições”; disse que infelizmente perderam alguns colegas taxistas para a COVID e era claro que iriam fazer análises, mas três casos solicitaram na Secretaria com requerimentos para transferir a questão da permissão e infelizmente tinha sido negado o requerimento, foi indeferido, a Secretaria de Mobilidade Urbana indeferiu e o Josino alegou que tinha uma decisão do Supremo Tribunal Federal que não poderia passar para; disse que ele não entraria no mérito daquela decisão mas a prefeitura não foi notificada, não tinha o decreto do prefeito falando para cumprir aquela decisão e o Secretário estava lá para cumprir o que estava na lei municipal, ele não tinha de ficar fazendo questionamento para o munícipe, ele tinha de cumprir o que estava lá e aquela questão de recorrer era do jurídico da prefeitura; e uma questão muito séria era a social, que além da pessoa perder o pai, tinha a questão de sustentar a família, a questão estava colocada, ele já conversou com a prefeitura e estavam encaminhando aquilo e ele fez o requerimento para a prefeitura se posicionar por escrito porque ele queria ver qual era a explicação e infelizmente envolvia a bola da vez, a Mobilidade Urbana e estavam tentando resolver aquilo, que tinha sido uma decisão unilateral do Secretário e ele achava que ele estava errado, ele era Secretário da prefeitura, ele tinha de cumprir determinação da prefeitura, do prefeito e não poderia tomar decisões isoladas, ele não tinha nada contra o Josino, aliás, gostava muito dele, tinha muita amizade com ele mas, ele achava que amigo era aquele que falava a verdade para o outro, olhando no olho; já criou um problema social lá que o pessoal estava perdido e não sabiam como iria fazer para resolver aquilo, e ele já falou com o prefeito sobre aquilo e esperava um encaminhamento para acudir aquelas pessoas que estavam no desespero que perderam parentes, o pai para a COVID e ficava naquela situação se ia dar certo ou não para continuar com a permissão do taxi, então ele esperava resolver, porque tinha o compromisso de estar





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

olhando aquela questão que era séria e tinham de cumprir a lei municipal e aquela decisão do supremo a prefeitura não tinha sido notificada daquilo; então ele esperava que conseguissem um meio termo para resolver aquela questão séria; disse que tudo na vida tinha de ter postura, o Secretário tinha de ter postura, falou que ele, o Waltinho participou do CONSEG e quantas vezes eles pediram ao Secretário de Mobilidade Urbana para ir lá discutir a questão do trânsito com o CONSEG e ele não foi, e eles insistiram e eram coisas que iam criando uma cultura com ele, e ele achava que ele tinha de ter outra postura; a questão do ônibus ele já tinha conversado com o prefeito e não dava para a empresa tomar uma decisão e depois simplesmente sem consultar a prefeitura, era sempre daquela forma, a empresa tomava a decisão, não comunicava a prefeitura e eles ficavam sabendo pelos moradores, era uma concessão e eles tinham de primeiro discutir com a prefeitura e eles com os moradores para ver o que estava acontecendo, então como ele já disse, tinha posturas e posturas, e eles tinham de insistir na reunião, eles tinham de fazer a reunião através da Comissão de Transporte que era o Ton, o Muniz e o Wanderley para que eles discutissem aquela questão e infelizmente a Mobilidade Urbana era a bola da vez e tinham de ter uma solução para aquilo; agradeceu a todos. Terminado o Expediente, o senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o senhor Presidente reabriu a Sessão determinando para que os senhores Vereadores registrassem a presença nos terminais eletrônicos, onde foi constatando a presença dos seguintes senhores vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo e Wilian Barbosa do Morrinho. Deixou de comparecer o Sr. Wanderley Teodoro Filho. Constatado o número regimental, o senhor Presidente deu início à Ordem do Dia. Primeiramente o senhor presidente solicitou para que fosse feita a leitura do requerimento de Urgência Especial assinado pelos senhores vereadores Erivelton Marcos Proêncio, Wilian Barbosa do Morrinho, José Muniz, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Walter Luis Tozzi de Camargo, solicitando para que o Projeto de Lei nº 022/2021 – Executivo Municipal que dispõe sobre reconhecimento e confissão de dívida junto à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ devido ao funcionamento do canal de atendimento SEBRAE AQUI em período que especifica fosse apreciado em Regime de Urgência Especial, em única discussão e votação: Em discussão e votação o requerimento, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que só iria explicar para os nobres colegas o motivo do requerimento para votação em regime de urgência e, que





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

foi constatado na semana passada o trabalho que vinha sendo feito via SEBRAE e como aquilo tinha ajudado a amparar o pequeno comerciante, pequeno empreendedor; e era sabido que aquela questão vinha se arrastando há anos, há quase dois anos, praticamente e caso não votasse em regime de urgência, no hoje, seria só votado em segunda discussão em junho e o pessoal precisava que aquilo fosse validado o quanto antes e, que sabiam que o apoio do SEBRAE era fundamental para o micro e pequeno empresário naquele momento, então o quanto antes conseguisse andar com aquilo melhor pois, iriam ajudar a beneficiar o pagador de impostos, não só o pagador de impostos mas, também gerador de emprego e renda; agradeceu; pediu a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva dizendo que o Ton explicou bem aquela questão e que era uma discussão que vinha se arrastando e que acabou trazendo um problema sério para a Associação Comercial porque? ela tinha que dar resposta, a questão do pequeno empreender através do SEBRAE que era um serviço compartilhado com a Prefeitura, um convênio que era feito para orientar, justamente os pequenos negócios e a dívida vinha se arrastando e a Prefeitura deu aquela solução para a questão do reconhecimento da dívida e tinha que aproveitar para ajudar a Associação Comercial naquele momento; e como o Ton falou se não resolvessem naquele mês iria protelar mais um tempo e iria criar mais um problema para a Associação porque teria que esperar um certo período; então, no ponto de vista o Regimento Interno, deram aquela solução de estar, e como era lei ordinária de estar aprovando aquele requerimento em regime especial para que votassem e encaminhassem a questão da sanção do Prefeito. A seguir, foi feita a Leitura do Parecer do Relator Especial ao referido Projeto de Lei. Em seguida, em única discussão o Projeto de Lei nº 022/2021 – Executivo Municipal que dispõe sobre reconhecimento e confissão de dívida junto à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ devido ao funcionamento do canal de atendimento SEBRAE AQUI em período que especifica, foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão: 1 - Projeto De Decreto Legislativo nº 005/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - dispõe sobre concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri Faria” a Sra. Irma Abruzezi Santiago (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I). Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”), pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo que, cumprimentou todos novamente, dizendo que estavam naquela noite votando quatro proposituras da Medalha Adna Hossri Faria, Vereadora, que era fruto de um projeto de resolução apresentado no ano de dois mil e dezenove, quando estava na presidência daquela Casa, junto a Mesa Diretora



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que homenageava as mulheres, a cada ano, no mês de março; e devido a pandemia e todos os contratemplos que tiveram naquele ano, agora estavam votando, gradualmente, cada uma daquelas honrarias e, naquela noite foi agraciado de ter quatro proposições sendo votada; e disse que a primeira que estariam discutindo era da dona Irma Abracezi Santiago, ex-primeira dama do Município, esposa do ex Prefeito, duas vezes Prefeito Francisco Xavier Santiago, a qual fez relevantes serviços pela nossa comunidade sendo, inclusive a primeira Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Jaguariúna e, diante daquele curriculum e daquela vida pública apresentaram a proposição para homenageá-la como mulher destaque no seio da sociedade jaguariunense; ele contava com o apoio dos nobres Vereadores na votação da honraria e, também, com o apoio da Presidência; pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que gostaria de parabenizar o Vereador Walter Tozzi pela indicação e manifestar seus cumprimentos a dona Irma e, realmente era um exemplo de mulher que representava as raízes da Cidade e falou que o doutor Junior gostava de pontuar muito lá algo que ele, também, era extremamente defensor e favorável que era a questão da família e conservar as tradições e que a dona Irma era um exemplo de pessoa piedosa e que as histórias eram as melhores possíveis e para quem tiver a oportunidade de conversar com ela sobre Jaguariúna, as histórias que sabiam dos primeiros encontros em relação ao combate a pobreza na nossa cidade, ela era a sabedoria em vida, ainda na nossa cidade e, realmente, um exemplo de mulher; então, ele queria manifestar os seus cumprimentos e o voto favorável. A seguir, Em Votação Secreta, o senhor presidente solicitou que todos registrassem presença nos terminais eletrônicos para verificação de “quorum”. Em seguida, o senhor presidente solicitou para que todos registrassem o voto nos terminais eletrônicos; constatando que o mesmo projeto foi aprovado por unanimidade de votos. 2 – Projeto De Decreto Legislativo nº 006/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - dispõe sobre concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri Faria” a Sra. Alzira Eleani de Campos Souza Venturini (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I). Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”) pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que a proposta da Medalha Vereadora Adna Hossri Faria a ex diretora daquela Casa, a Alzira, era uma medalha justa e merecida por todos os feitos ao longo de trinta e oito anos dentro daquela Casa de Leis; a Alzira foi, a todos eles e servidores que trabalharam com ela, Vereadores que por lá passaram e a comunidade em si que recorreu dos serviços da Câmara Municipal e que ela era sempre uma referência; uma pessoa atenciosa e de um





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

grande conhecimento que dedicou, e como falou, trinta e oito anos de sua vida a Câmara Municipal e aos serviços públicos bem prestados; então, nada mais justo e merecido a honraria, naquela noite, para reconhecer o trabalho de uma mulher que, realmente foi destaque e era destaque na sociedade jaguariunense; ele pediu aos nobres Vereadores o apoio e a votação para aprovação do decreto legislativo concedendo a medalha a nossa querida amiga Alzira; agradeceu; pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que gostaria de manifestar os cumprimentos a Alzira e toda a família e que fazia das palavras do Waltinho, as suas palavras, também; ele chegou lá nesse ano mas, era inegável como ela era muito bem falada por todos os servidores que ficaram e que percebiam o sentimento, realmente de saudade e a falta que todos lá costumavam falar da presença da Alzira; então, também iria contar com o voto dele favorável aquela homenagem; pediu a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos novamente, dizendo que queria deixar seu apoio e parabenizar o Waltinho que era autor do projeto, a fala do Ton, enfim, sobre a questão da Alzira ele não tinha muito o que falar do trabalho da Alzira, era um exemplo de profissionalismo, dedicação e gostava do que fazia que era o mais importante e que era tão bom o que a gente fazia por gostar e, por obrigação não se produzia nada, não ficava legal, fazia raiva para os outros e não iria para lugar nenhum; então, a Alzira era um exemplo que ficou na Casa, um legado muito importante e produtivo e não só ao longo dos mandatos e ele como Presidente foi uma relação muito respeitosa de harmonia, enfim, a Alzira era uma professora e que escutava muito ela e os conselhos dela porque ninguém estava acima da verdade e que eram eternos aprendizes e pode aprender muito com a Alzira; falou que gostava muito das meninas e do pessoal da Casa e que todos sabiam e que tinham uma relação muito saudável e que a Alzira era a principal pessoa em conhecimento e que estava fazendo falta e, comentou com o Waltinho, que fazia falta para eles e que o Waltinho lembrava que ele, Romilson, sempre brincava com a Alzira em sessão e pela experiência dela, trinta e oito anos de Câmara e ele falava o que ela tinha de Câmara, ele tinha de idade, ele tinha trinta e sete anos e ela trinta e oito de idade e que sempre brincou com ela com respeito muito grande e parabenizou pelo trabalho; parabenizou o Waltinho pelo projeto e que ela tivesse mais sucesso na vida dela, agora aposentada desenvolvendo as atividades na igreja que ela gostava muito, enfim, era só mesmo parabenizar e o seu respeito pela Alzira; agradeceu ao Presidente; pediu a palavra o senhor José Muniz dizendo que não poderia se calar diante de uma homenagem daquela e parabenizou o Waltinho e que teve o prazer a honra de trabalhar na legislação passada com aquelas pessoas maravilhosas e que a Alzira foi uma delas, inclusive na brincadeira de amigo secreto ele teve a honra da Alzira pegar o seu nome daí ela perguntou o que ele queria ganhar e ele disse que era uma moto mas, tudo bem, estava





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

valendo e que o presente estava guardado e sabia que foi de coração, não foi a moto mas, quando foi revelar ela cantou o jingle do Vereador Zé Muniz e ele pediu para que continuasse na mente dela o número do Vereador Zé Muniz ; parabenizou e disse que era uma excelente pessoa e que ficasse com Deus; pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos dizendo que queria manifestar o seu apoio a Medalha a querida Alzira uma pessoa formidável e que a conhecia desde pequenininho e que ele vinha na Câmara desde pequeno e que era só elogios ao trabalho dela e, também era uma pessoa que tinha uma família maravilhosa e, então que contasse com o apoio dele; pediu a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva dizendo que, também não poderia ser calar na homenagem que o Waltinho fez para a Alzira até porque ele não iria entrar na questão profissional, era uma excelente profissional e claro que, no momento, a Creusa tinha que continuar o trabalho que a Alzira desenvolveu; ele falou que a Alzira era uma verdadeira mãe dentro da Câmara, uma pessoa que acolhia a todos e que todo mundo a tratava como mãe mesmo era uma pessoa que se preocupava não só com a questão como já falou do trabalho mas, também das pessoas e que ela tinha aquela característica de acolhimento; então, ele também em Jaguariúna foi uma das primeiras pessoas que a conheceu, por causa da questão do partido, e sempre que precisavam usar aquele espaço lá, conversavam com a Alzira; então o que ficou para ele era aquela questão de ser uma pessoa muito acolhedora que, realmente, conversava com as pessoas e que tratava todos com carinho e dedicação e, principalmente, com respeito; então, parabenizou o Waltinho pela homenagem e, claro que iriam continuar com a Alzira e agradeceu. A seguir, Em Votação Secreta, o senhor presidente solicitou que todos registrassem presença nos terminais eletrônicos para verificação de “quorum”. Em seguida, o senhor presidente solicitou para que todos registrassem o voto nos terminais eletrônicos; constatando que o mesmo projeto foi aprovado por unanimidade de votos. 3 Projeto De Decreto Legislativo nº 007/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - dispõe sobre concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri Faria” a Sra. Sonia Maria dos Santos (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I). Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”) pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que mais uma vez agradecia pela oportunidade de estar discorrendo sobre aquela propositura e mais uma Medalha Vereadora Adna Hossri Faria a senhora Sonia Maria dos Santos; para quem não conhecia era a Soninha do Tanquinho que era uma grande líder comunitária, uma pessoa que ele teve o prazer de trabalhar com ela na Secretaria de Educação e que exercia um trabalho voluntário, carinhoso para a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

comunidade do Tanquinho, principalmente pelos mais humildes e necessitados e que aquilo o comoveu quando se deparou com toda a história dela; a Soninha era uma pessoa especial, principalmente, para os que mais precisavam e quando faziam uma honraria naquela Casa não tinha que homenagear só os poderosos mas, os mais humildes também porque muitas vezes faziam um trabalho silencioso e, às vezes, invisível e cabia a eles mostrar aquilo para a sociedade para que servisse ou levasse o exemplo para que outros fizessem igual ou melhor; ele falou a Sonia que aquela Medalha, realmente era justa, merecida e um reconhecimento a quem muito fazia e que aquela amiga lutava com a saúde, lutava bravamente contra uma enfermidade mas, não deixava de ser uma pessoa solidária e carinhosa; por isso ele apresentou e pediu aos nobres Pares a colaboração com o voto para aquela Medalha chegasse até a querida amiga Sonia; agradeceu. A seguir, Em Votação Secreta, o senhor presidente solicitou que todos registrassem presença nos terminais eletrônicos para verificação de “quorum”. Em seguida, o senhor presidente solicitou para que todos registrassem o voto nos terminais eletrônicos; constatando que o mesmo projeto foi aprovado por unanimidade de votos. 4 Projeto De Decreto Legislativo nº 008/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - dispõe sobre concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri Faria” a Sra. Marcia Josele Hossri Faria Coelho (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I). Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”) pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que mais uma vez pedia a oportunidade de manifestar e justificar a apresentação da concessão da Medalha Adna Hossri Faria e, no caso em questão, a Marcia, era filha da homenageada; a Marcia foi diretora de Turismo em Jaguariúna, professora da Faculdade de Turismo da Unifaj, empreendedora da nossa Cidade, proprietária da Casa da Vó que era de comida típica e árabe; a Marcia era uma pessoa ímpar que desenvolvia e desenvolveu sempre um grande trabalho por Jaguariúna e que ele teve a oportunidade de trabalhar com a Marcia pela Secretaria de Esportes, em conjunto com a Secretaria de Turismo e desenvolveram um projeto de autoria deles que foi o brincando no Parque onde puderam levar cidadania para os quatro cantos da Cidade para as comunidades mais distantes e para os bairros mais distantes; ele falou da competência inegável da profissional, da mãe, da mulher que só o fez trazer naquela noite como homenageada para receber uma medalha que levava o nome da sua própria mãe; então, a Marcia ele deixou todo o seu respeito, admiração e acima de tudo a homenagem ser entregue, realmente significativa, justa e merecida; pediu aos nobres Pares o voto favorável a propositura para congratular a Marcia com aquela honraria;





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

agradeceu ao Presidente; pedia a palavra o senhor Eriventon Marcos Proêncio dizendo que queria manifestar seu apoio ao projeto do Waltinho e parabenizar e mandou uma abraço para a Marcia, Raissa, Hadassa e Vinícius; ele falou que a Marcia era uma pessoa formidável, uma pessoa admirável e como o Waltinho disse era mãe, uma mulher trabalhadeira, empreendedora, uma profissional exemplar; então, ele queria manifestar seus cumprimentos e o seu voto favorável, também. A seguir, Em Votação Secreta, o senhor presidente solicitou que todos registrassem presença nos terminais eletrônicos para verificação de “quorum”. Em seguida, o senhor presidente solicitou para que todos registrassem o voto nos terminais eletrônicos; constatando que o mesmo projeto foi aprovado por unanimidade de votos. 5 Projeto de Resolução nº 002/2021 - da Mesa Diretora que Altera os Anexos I e III da Resolução nº 209 de 21 de novembro de 2019, que Dispõe sobre a substituição dos Anexos I, II, III e IV, da Resolução 103, de 03 de março de 2000. (Organograma Funcional da Câmara Municipal) (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Leitura do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”). Após a leitura do parecer o senhor presidente foi alertado pelo vereador José Alaercio de Toledo Lima Junior de que havia alguma divergência na leitura do parecer, motivo pelo qual suspendeu a sessão. Terminado o prazo concedido o senhor presidente reabriu a sessão dizendo que suspendeu por alguns minutos para fazer a correção do parecer e que já estava tudo solucionado e foi colocado em discussão e votação o projeto; pela ordem, pediu a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva dizendo que aquele projeto já tiveram a oportunidade de estarem discutindo com os Vereadores na reunião de Comissão e, na verdade, era para estar corrigindo algumas coisas que aconteciam no dia a dia; daí ele deu alguns exemplos na questão dos motoristas que, na verdade, no dia a dia estava ligado mais na questão da Diretora Geral até pela natureza onde o pessoal ia pedir o carro e era tudo lá e que, no momento, estavam ligados a Diretora de Finanças que, na verdade, no dia a dia não sabia o que estava acontecendo com o motorista; outra questão era o mesmo exemplo da T.I – Tecnologia da Informática que era ligada, também, a Diretora de Finanças claro, que o ideal seria ter um departamento de T.I mas, por causa da questão da pandemia e da Resolução Federal não podia criar nenhum cargo e nem departamento; então, para dar funcionalidade iria ficar ligado na Diretoria Geral da Câmara; então alguns exemplos precisavam ser corrigidos na questão do dia a dia e, claro o objetivo era sempre a Câmara funcionar sem nenhum gargalho do ponto de vista do dia a dia e do ponto de vista administrativo, então, por isso foi proposto aquela mudança que era uma Resolução da Mesa da Câmara. A seguir, em única votação, foi o referido Projeto de Resolução nº 002/2021 aprovado por unanimidade de votos. A



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seguir, em segunda discussão e votação: 1 Projeto de Lei nº 017/2021 do Executivo Municipal – Aprova a alteração estatutária do Conselho Intermunicipal na área de Saneamento Ambiental CONSAB (Lei nº 2261/2014) para Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, “XIV” do R.I). Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”), foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2 - Projeto de Lei nº 019/2021 do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior – Dispõe sobre a criação do Dia Municipal de Luto e Orações pelas Vítimas do Coronavírus (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I). Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”), foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, em primeira 1 - Projeto de Lei nº 023/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo – institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna o “Maio Laranja” Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes” no âmbito do Município de Jaguariúna e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I). Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania. Terminada a leitura o senhor presidente informou que foi apresentada, pelo nobre vereador Walter Luís Tozzi de Camargo, uma emenda substitutiva e modificativa ao projeto e determinou para que fosse feita a leitura da mesma, colocando-a em discussão, quando pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que uma vez pedia a oportunidade aos nobres Vereadores para discorrer daquele projeto e que queria já fazer menção a lei municipal dois mil, seiscentos e noventa e cinco de dezenove de junho de dois mil e vinte de autoria do Vereador Alfredo Chiavegato Neto com assessoria da assessora parlamentar Isadora Junqueira que foi apreciado, votado e aprovado por aquela Casa, no ano passado e, no hoje, já era vigente no Município de Jaguariúna dizendo que o mês de maio era o mês do “Maio Laranja”; o “Maio Laranja”, nada mais era que o Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; ele trouxe para aquela discussão e para o conhecimento de todos informações que foram extraídas da cartilha elaborada no ano de dois mil e vinte e um, pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, através da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente; eram dados que chocavam como pais, como educadores e como pessoas comuns de uma sociedade e que fazia questão de mencionar naquela noite antes de voltarem a emenda e votarem o projeto; a seguir fez a seguinte leitura: “no dia dezoito de maio de mil novecentos e setenta e três, Araceli Cabrera Crespo, de oito anos de idade, desapareceu e foi encontrada sem vida na cidade de Vitória-



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Espírito Santo; Araceli foi espancada, estuprada, drogada e morta e seu corpo foi desfigurado com ácido; o crime foi apurado pelo polícia, os suspeitos foram levados a Justiça”, e pasmem, o processo foi arquivado; e disse que no ano de dois mil foi aprovada a lei nove mil novecentos e setenta que instituiu no território nacional do Dia Nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, instituído no dia dezoito de maio, coincidência não, no hoje, era dezoito de maio e que aquele dia passou a fazer parte do “maio laranja” e que a proposta era tirar o tema da invisibilidade, era sensibilizar, informar, mobilizar e convocar a sociedade para aquela discussão tal séria e tão grave que era a exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes; falou ainda que estatísticas do Ministério, entre os anos de dois mil e onze e dois mil e dezenove foram registrados duzentas mil denúncias de violência sexual no território nacional, no Brasil, duzentas mil denúncias através do disk cem e que nos municípios poderia ser feita as denúncias, através dos Conselhos Tutelares e lá era deixava registrado, também, o telefone nosso Conselho Tutelar que era três, oito, meia, sete, dez e quarenta e sete; o celular era nove, nove, sete, noventa, nove, dezoito, noventa e dois; mas, o que assustava ele naquele assunto era saber que duzentas mil denúncias foram feitas no Brasil e era só a desrespeito a dez por cento dos casos e que tiveram, então mais de dois milhões de casos no Brasil de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e que aqueles números chocavam, aquela realidade era dura e, não era a toa que estavam propondo discutir no dia dezoito de maio um assunto tão grave na sociedade; tinham uma lei muito ampla mais era importante reforçar que um dia, naquele mês, deveria ser lembrado para que a sociedade refletisse, discutisse e um dia conseguisse abominar aquele crime e excluir da sociedade o criminoso e o que mais assustava quando fizeram a pesquisa para propor a lei, era saber que aquele crime acontecia, muitas vezes, dentro de casa; era feito por familiar, por pessoa do convívio, da afetividade e ele perguntou se sabiam qual era a maior dificuldade da criança, era denunciar, contar, dizer e falar mas, ela levava as marcas para o resto da vida e aquelas marcas iriam produzir consequências e que uma das consequências dessa violência, era o suicídio infantil; disse também, que em Jaguariúna tiveram relatos de mais de vinte casos de abuso sexual no período da pandemia e que o Ministério alertava que aquele crime aumentou no Brasil, significamente, diante das pessoas estarem mais recolhidas em casa e as crianças mais expostas aos agressores enquanto, muitas vezes, as mães iam trabalhar; então, não dava para fechar os olhos, não dava para a Câmara Municipal de Jaguariúna achar que aquilo era normal, não dava para achar que aquilo, realmente fazia parte da sociedade; então, a proposta daquela lei, com a emenda devida para não anular, não revogar a lei já aprovada mas, complementá-la estava fundamentada naquilo que trazia naquela noite e pediu o apoio de todos e que tinha certeza de quanto mais criarem a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

consciência, menos crime iria acontecer, abuso sexual contra criança e adolescente era crime e era para denunciar e que a responsabilidade era de todos nós; agradeceu ao Presidente. A seguir, em votação a referida Emenda foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, em primeira votação o Projeto de Lei nº 023/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo – institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna o “Maio Laranja” Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes” no âmbito do Município de Jaguariúna e dá outras providências, foi aprovado por unanimidade de votos com emenda. 2 - Projeto de Lei nº 024/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva – dispõe sobre o agendamento telefônico de consultas para pacientes idosos já cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I). Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”) pediu a palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho, dizendo que tinha dúvidas no parecer que acabara de ser lido, então o senhor presidente suspendeu a sessão para esclarecimentos. Terminado o prazo concedido o senhor presidente reabriu a sessão dizendo que suspendeu por alguns minutos para fazer a correção do parecer e que já estava tudo solucionado. Em seguida, em primeira votação foi o Projeto de Lei nº 024/2021 aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia o senhor Presidente dá início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestarão sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - Cada Vereador terá o prazo máximo de 05 (cinco) minutos para usar a palavra (Art. 297, III, “a”, IV do R.I.) e a Explicação Pessoal terá duração máxima de 30 (trinta) minutos (§ 1º do Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Wilian Barbosa do Morrinho dizendo que, antes de finalizar a sessão ele não poderia deixar de registrar que, no dia anterior, dia dezessete de maio foi o Dia Internacional de Combate a Homofobia ou ampliando a LGBTfobia e que era muito importante que cada vez mais tivessem políticas públicas que inibissem e protegesse a todos e, sobretudo a violência e o preconceito incluindo toda aquela comunidade LGBT e que era só abrir o celular para acompanhar as notícias e ver como aquele público era extremamente perseguido e vítima de preconceito no País; verificando no site da UOL disse que o País registrava trezentos e vinte e nove mortes de pessoas LGBT+ em dois mil e dezenove; no site Gazeta do Povo era de duzentas e trinta e sete LGBT+ morreram vítimas de homofobia no Brasil em dois mil e vinte, entre outros, inúmeros site; e que não bastava afirmarem que não tinha preconceito, não bastava alegar que tinham amigos gay ou uma





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

amiga lésbica mas, no fundo disseminavam o preconceito velado com piadinhas homofóbicas e atitudes de desprezo, incitação direta ou indireta ao ódio; e que o amor alheio não era da conta de ninguém mas, o discurso do ódio era da conta de todos e que respeito não era questão de opinião, era questão de justiça; ele pediu para trabalharem como agentes públicos para que reduzissem aquele tipo de preconceito e violência na sociedade; antes de terminar ele gostaria, também, de reforçar o pedido do Ton com relação ao REFIS e que, também entrou em contato com a Secretaria de Finanças e tiveram aquela reunião ainda virtual muito produtiva, muito animadora onde deram sugestões que foram acolhidas e que viriam e que pareciam muita rápida e, até agora nada e que já estavam entrando no mês de junho e que terminaram agora as sessões do mês de maio e, certamente, não iriam votar na primeira sessão de junho; então ele gostaria, novamente, de reiterar o pedido ao Executivo e Secretaria de Finanças que estavam lá esperando o REFIS já; desejou boa noite a todos e até a próxima sessão em junho; pela ordem, tomariam a palavra os senhores Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon que a passaram; pela ordem, tomou a palavra o Sr. Erivelton Marcos Proêncio que cumprimentou a todos que assistiam mais uma vez, dizendo que queria falar com eles sobre um assunto muito importante e que ele já assistiu e já presenciou diversos debates naquela Casa de Leis, fazendo apontamentos para a questão de cargos comissionados e que durante o período eleitoral acreditava que muitos deles lá, foram constantemente questionados na rua pelos eleitores daquela função dentro da Administração Pública da nossa cidade; e longe dele, naquela noite, cair na falácia de dizer que apenas cortando os cargos comissionados da Prefeitura, resolveria todos os problemas quanto a falta de recursos e investimentos para a educação, saúde, saneamento básico, segurança e infraestrutura e que fazer aquilo era puro populismo, e acreditava que Jaguariúna não merecia mais populismo, o cidadão queria ver aquela Casa de Leis, o parlamento, trabalhar propondo soluções e melhorias para os problemas que eram apontados por ele e que causavam indignação; e, no hoje, segundo relatório obtido no portal da transparência foi possível detectar cento e vinte e quatro cargos comissionados ativos e era importante ponderar que os cargos de comissão estavam previstos pela Constituição Federal e deveriam ser ocupados por pessoas competentes, portanto, ele não estava defendendo lá e não estava pedindo para acabar com cargos comissionados; e disse que na iniciativa privada mediam a competência das pessoas, primeiramente pela sua experiência profissional e pela escolaridade mas, infelizmente no setor público viam o contrário acontecer e vários entraves e que tinha aquele político que queria nomear ou dar um emprego na Prefeitura para seu amigo, a ex mulher, o vizinho, o padrinho e por ai vai; ele não queria discutir e apontar naquela noite, para o cidadão a legitimidade de indicar um cargo comissionado mas, queria apenas apontar a





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

questão da competência para o cargo e o cidadão, o pagador de impostos merecia saber quem ele estava pagando para trabalhar e se aquela pessoa era apta para a função e, pensando naquilo e buscando dar maior transparência para o cidadão pagador de impostos, que ele protocolou naquela Casa um projeto de lei que tornava essencial no ato da nomeação do comissionado, a divulgação no diário oficial de imprensa a escolaridade e a experiência profissional do contratado; falou ainda que, naquele momento, gostaria de trazer ao cidadão para o protagonismo daquela discussão e se aquele projeto fosse aprovado naquela Casa de Leis, o cidadão ficaria mais feliz?; ficaria mais satisfeito em poder acompanhar de perto aquilo que tinha sido feito na Cidade?; ele disse que aquele projeto que estava sendo discutido e estava tramitando na Casa e que o cidadão poderia estar manifestando o seu apoio favorável ou contrário ao PL dezoito de dois mil e vinte e um, pelas redes sociais e conversando com cada um deles, Vereadores, e ele acreditava que Jaguariúna poderia ser cada vez mais transparente e que gestão pública e moderna se fazia com transparência; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o senhor Francisco de Souza Campos que a passou pela ordem, tomou a palavra do senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior dizendo que tinha dois assuntos e que um assunto que queria trazer lá e que já foi comentado mas, queria trazer outra vez onde chegou até ele uma denúncia anônima, denúncia, entre aspas, a respeito do funcionamento do correio, parecia que eram cerca de vinte funcionários e só tinha quatro trabalhando porque estavam afastados, ele não sabia, provavelmente e, justamente afastados mas, só tinha quatro trabalhando era o que foi falado, ele não verificou a veracidade da informação; mas, com aquilo a população sofria porque as cartas deixavam de serem entregues com a urgência necessária e foi relatado que carga de entregas chegaram até o posto de correio de Jaguariúna e voltou para a origem porque não tinha mais onde guardar o material, então não sabia, talvez a vacina, a vacinação dos funcionários do correio, como prioridade talvez ajudasse naquele aspecto, ele não sabia e que precisava pensar numa alternativa porque a população com aquilo começava a sofrer; outro assunto e que já comentou lá e que estava trabalhando num ambulatório de atendimento aos infectados pelo coronavírus na cidade e que atendia as gestantes e puérperas; ele falou que atendeu uma gestante naquele dia com o seguinte relato: ela já passou com ele e ele indicou que ela tinha exames muito alterados e que tinha um exame específico e que iria falar coisas técnicas era “D-dímero” que mostrava que estava tendo coagulação sanguínea exagerada, na grávida, a gravidez já era um momento da vida da mulher em que a coagulação sanguínea era aumentada, e o COVID, a infecção pelo COVID, aumentava a coagulação do sangue das pessoas e que aquilo era conhecido e que todo mundo sabia e que tinha amigos que perderam por causa de derrame, AVC por causa de coágulos no cérebro; então juntando os dois fatores da gravidez e o COVID, o risco de





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

coagulação era muito alto, o risco de formar trombose era muito alto e, o risco de trombose na placenta causava e que aquilo era muito conhecido dos médicos, aumentava o morbidade do neném, aumentava o risco do neném nascer menor e com problemas e até ter óbito intrauterino; e para evitar aquilo usavam um anticoagulante que era injetável e que não faria mal na gravidez e que dava para vários fatores, várias doenças e que era muito comum para os ginecologistas prescreverem aquele anticoagulante; e falou que durante a semana as gestantes tomavam aquele anticoagulante no posto de saúde da UBS e, no final de semana na UPA e que aquela paciente específica foi até a UPA e lá os médicos disseram que o médico dela que prescreveu e que foi ele, estava absolutamente errado que era um farsante e que ela deveria trocar de médico porque o médico dela não sabia nada, e ele disse que era a terceira gestação dela e que ele fez o pré-natal das três gestações; bom, o que era queria falar o seguinte: se a pessoa que estava infectada pela COVID e acreditava no tratamento precoce, tinha todo o direito de fazer o tratamento precoce e que era para dizer para todo mundo que conheciam e que existiam duas linhas de tratamento claras, dos médicos que não acreditavam e dos médicos que acreditavam; se a pessoa era de Jaguariúna, se acreditava no tratamento precoce tinha o direito de fazer aquele tratamento; ele não estava lá querendo se defender, estava lá dizendo que a pessoa tinha o direito de fazer o tratamento que se sentisse mais seguro; agradeceu a todos dizendo Deo omnis glória!; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor José Muniz que cumprimentou a todos novamente dizendo que, iria ser bem breve e que até iria falar um pouco da COVID, comentado com o Dr. Júnior que já entrou falando da COVID e, disse que a COVID estava aumentando e que o doutor poderia confirmar aquilo, casos estavam vindo mais sérios, mais graves, as pessoas estavam sendo intubadas mais rápido, o hospital estava cheio, novamente e, a COVID não dava tréguas, quem estava dando tréguas eram eles, quem iria pagar os preço eram eles de novo, os comércios estavam lotados, bares e restaurantes ele entendia, se a pessoa tinha um comércio um restaurante, alguma coisa iria querer lotado e vendendo mas, que poderia vir a consequências lá na frente; disse que a cidade de Batatais iria fechar total por dez dias, Batatais estava a cento e oitenta quilômetros de Jaguariúna, então não podiam brincar, vacilar que depois que viesse para o Poder Executivo ou Legislativo para tomarem atitudes e voltar a fechar a culpa não seria deles, na verdade, teriam que tomar cuidado, manter o distanciamento que, no hoje, era a cura, a melhor coisa era se prevenir porque estava assustador, estava pegando família, o contágio dentro das famílias era um absurdo se pegava um pegava todo mundo; então era para se cuidar, não era brincadeira e que estava tendo um relaxamente, infelizmente, e voltava a dizer que ele entendia a necessidade e que estava todo mundo apertado, sem dinheiro mas, tinham que tomar muito cuidado para não voltar





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para a fase vermelha ou até mesmo o fechamento e ele estava vendo que estava caindo um pouco no esquecimento, só que o COVID não estava brincando porque era um vírus que ninguém via, infelizmente mas, os casos estavam crescendo e em Jaguariúna o caso estava muito grave e sério e tinham que voltar e bater firme, novamente na precaução porque, infelizmente não tinha vaga de UTI estava lotado, cheia e que o prejuízo maior seria dos comerciantes novamente, infelizmente não tinha o que fazer falando a verdade e que iria sobrar, novamente para o fechamento e aquilo não queriam mas, para aquilo dependia de cada um deles e que era preciso se cuidar porque estava cheio, ter consciência, usar a cabeça, se o local estava cheio era para voltar mais tarde para não fazer aglomerações porque quem iria perder, novamente, eram os comerciantes, a população e todos; era aquilo que gostaria de deixar lá e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os senhores Rodrigo Reis de Souza e Romilson Nascimento Silva que a passaram; a seguir, tomou a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que iria falar sobre breves e sucintos assuntos e que a primeira questão era do autismo onde tramitava naquela Casa um projeto de lei com relação a identidade, uma carteira de identidade para o autista de sua autoria, do Vereador Ton Proêncio e da Vereadora Ana Paula o qual estavam discutindo e debatendo nas comissões sobre as questões de legalidades, constitucionalidade dele e, principalmente, conveniência e oportunidade; ele falou que estiveram no dia anterior no Centro de Referência do Autismo do Município junto com a Equoterapia um momento importante de debate com o dirigente daquela Instituição onde puderam alinhar várias situações envolvendo os autistas, o seu tratamento e, também a necessidade de políticas públicas, naquele sentido; disse que estavam construindo o processo da política pública e, quando fosse tratado sobre a carteira de identidade não estavam falando só de um documento, de instrumento mas, sim, de cidadania; cidadania era importante para que conseguissem dar aos portadores do espectro autista, espaço na sociedade e respeito; então, ontem foi proveitosa a manhã de debates ele foi junto com o Vereador Ton Proêncio até o Centro de Referência e que lá puderam ouvir, aprender muito e, principalmente refletir sobre a continuidade do projeto; agradeceu ainda todos os nobres Vereadores que deram voto favorável ao projeto “Maio Laranja” e que estavam com um desafio pela frente e lutar por ele, lutar por aquela bandeira e defender as nossas crianças e nossos adolescente, a todo momento, não só no mês de maio mas, que ficasse marcado na nossa história sempre o dia dezoito de maio como uma reflexão, uma reflexão importante porque iriam parar para olhar o passado como ele trouxe naquela noite informações e ver o presente e avaliar o futuro como iriam fazer; então ele queria agradecer a todos que confiaram no projeto pelo voto favorável; sobre a lei de parcelamento de dívidas conhecido como REFIS,





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também no dia anterior tiveram a oportunidade de estar com o Prefeito e que levou ao conhecimento dele a demora daquele projeto chegar na Casa onde já foram feitos vários debates e que a composição do projeto era muito sustentada em aspectos legais, estruturais com a realidade da população, então estavam aguardando a vinda do projeto nos próximos dias para serem analisados, debatidos e votado na Câmara Municipal; aquilo foi levado ao conhecimento do senhor Prefeito e que já solicitou providências aos Secretários responsáveis; ele falou que iria terminar com relação ao que foi dito tanto pelo doutor Junior como pelo Vereador José Muniz a respeito da COVID e disse que tinha quatro medidas reconhecidas pela ciência, aceitas pela sociedade como preventivas e estruturadas que era o uso da máscara, álcool gel, o distanciamento social e a vacina mas, depois de infectado tinham opções e as opções caberiam a cada um escolher o que era melhor e que não podiam tirar aquele direito, era injusto, não era merecido e que o Conselho Federal já aceitou aquela situação e o Conselho Federal de Medicina era o órgão máxima que regulamentava a medicina no País; então quando se tratava, era questão de ética, de respeito ao profissional, de respeito a história, de respeito a ciência que tinha várias vertentes porque se tudo mundo gostasse de uma determinada cor o que seria da outra; então não podiam pensar “maniqueistamente”, tinham que pensar “iluministamente”, ver as coisas através dos olhos do conhecimento; então ele gostaria de pedir a todos para continuarem a tomar as medidas pessoais, se preservarem e que não podiam travar a economia, de novo, não podiam parar a renda, o emprego e aumentar as mazelas mas, também não dava para correr o risco de se infectar e colocar em risco a vida e a vida das pessoas que amavam; então cabia a cada um deles fazer a sua parte e que tinha certeza que os profissionais de Saúde estavam fazendo a deles, tinha certeza que os governos estavam fazendo a deles mas, cabia a todos fazerem para que não voltasse e retrocedesse e tinham, sim, que avançar para a cor laranja, Maio Laranja”, se Deus quisesse; agradeceu; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva dizendo que tinha falado sobre a questão de postura e lá deu um exemplo da Rita Bergamasco onde ela viu que vários Vereadores procuraram por ela e que recebeu algumas indicações e requerimentos sobre a questão do Campo do Padre, das árvores e o compromisso da empresa fazer aquele replantio e ela vendo aquela preocupação pelos Vereadores, ela propôs uma reunião na quarta-feira onde ele já comunicou os nobres Vereadores; então seria amanhã, a partir das dezessete horas para discutir, especificamente, claro que poderia discutir outras assuntos mas, especificamente a questão do replantio das árvores, porque pela lei, até o Menezes lembrou a Câmara a questão do replantio que cada árvore retirada, tinha que replantar quinze; daí a Rita iria até lá e que tinha todo um projeto por trás daquilo e que ela estaria conversando com eles; então ele falou quando se falava em postura era aquilo, a pessoa ia procurar e via toda





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

uma preocupação e queria conversar com os Vereadores e ele achava que era aquilo que as pessoas tinham entender, alguns Secretários tinham que entender; tinham alguns que achavam que indo lá seria igual a interrogatório, fariam perguntas onde iriam se enrolar mas, não era aquilo e achava que tinha que dar satisfação das suas atitudes, aprender a conversar com o Poder Legislativo e que aquilo era apenas um exemplo e, quando ele falava de postura, estava falando exatamente aquilo, então, alguns Secretários tinham que ter aquela sensibilidade, claro que a Rita já foi Vereadora e conhecia muito bem o espaço mas, quando falavam de postura era aquilo, onde via uma preocupação e vinha conversar e tal, levantar os problemas e ver qual era a solução e era aquilo que se referiu na sua fala e que tinha que cobrar do Executivo; lembrou ainda a Casa que no dia vinte e cinco teria as Metas Fiscais onde a Comissão de Orçamento estaria organizando aquilo para fazer e Audiência Pública e que seria no dia vinte e cinco, às dezoito horas e, no dia vinte e oito teria a Audiência Pública da Saúde e que era importante aquele tema, principalmente naquele momento que estavam vivendo no País e na nossa cidade onde foi falada a questão da COVID, então era importante naqueles dois eventos ter a participação dos Vereadores; ele lembrou que naquela semana não teria reunião de comissão e que a próxima Sessão seria no dia primeiro de junho de dois mil e vinte e um; desejou boa noite a todos e que ficassem com Deus. A seguir, o Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de maio de dois mil e vinte e um, terça-feira, com início determinado para as dezoito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.


Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente


Vereador Sylvio Luiz Telles de Menezes
Vice Presidente


Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz
Primeira Secretária


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário